#### UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN



## NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE - NATS-Humap/UFMS

## FORMULÁRIO DE RESPOSTA RÁPIDA

TEMA	"Ferramentas de Gestão da Clínica no âmbito da Atenção Hospitalar"
SOLICITANTE	STGQ/SUP/HUMAP-UFMS-EBSERH
NÚMERO DO	23538.007451/2025-71
PROCESSO	
ELABORAÇÃO	Andreia Insabralde de Queiroz Cardoso, Enfermeira, consultora externa NATS-Humap/UFMS Mariana Maroso Molina Irigaray, Nutricionista, membro NATS-Humap/UFMS
REVISÃO	Elaine de Oliveira Araújo, Farmacêutica, Coordenadora NATS-Humap/UFMS
SOLICITAÇÃO	Considerando o exposto no Despacho - SEI (48254230) solicitando o apoio técnico do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS-Humap/UFMS) para a sistematização e definição de certos conceitos empregados na prática clínica diária (round, huddles, safety round, visita multiprofissional, briefing e SBAR), a fim de proporcionar maior clareza e instrumentalizar as equipes na comunicação assistencial diária;
	Considerando que alguns dos termos descritos acima podem estar relacionados ao PRT.UGQSP.028 Protocolo Multiprofissional de Comunicação Efetiva disponível na Wiki;
	Considerando que pode haver dificuldades na diferenciação e aplicação dos referidos termos, além da ausência de consenso sobre a sequência ideal e o passo a passo para a execução dessas práticas, como tempo, locais recomendados, objetivos, composição da equipe, momento de aplicação e forma de registro;
	Considerando que diante desse contexto e solicitação de apoio técnico ao NATS-Humap/UFMS, foi aceita a demanda por este núcleo (Despacho - SEI 48993953) para a realização de uma busca sistematizada por evidências em base de dados específicas, no âmbito da atenção hospitalar, na tentativa de elencar as ferramentas mais indicadas para o acompanhamento clínico dos pacientes internados críticos e não críticos, que atendam a realidade do Humap, além de descrever a definição mais adequada dos termos supracitados. Para tanto assim segue:
RESPOSTA	Para viabilizar a pesquisa, realizamos uma busca nas bases PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os descritores controlados (MeSH/DeCS) "Teaching Rounds" e "Patient Safety", combinados com os operadores booleanos OR e AND. Também foram utilizados os termos livres "Daily Huddle" e "Projeto Terapêutico Singular/Single Therapeutic Project", devido à especificidade desses instrumentos, especialmente o PTS no contexto brasileiro. Foram selecionados artigos de revisão sistemática, de literatura e de escopo, além de incluir materiais encontrados em leituras complementares dos últimos 20 anos. Não houve restrição de idiomas para a busca.
	Daily Huddle/Team Huddle: consiste em uma "reunião breve de equipe", realizada com a equipe multiprofissional da unidade (um membro de cada equipe no mínimo) no início de cada turno de





### NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE - NATS-Humap/UFMS

### FORMULÁRIO DE RESPOSTA RÁPIDA

trabalho com duração de até 15 minutos, realizada em horários e locais fixados, conduzida por um líder da equipe que estão reunidos de pé. A partir do huddle é possível otimizar a comunicação com a equipe, gerenciar a qualidade do atendimento e segurança do paciente, porém ainda engloba questões estruturais e operacionais. É necessário o uso de formulários ou checklist que possam refletir informações acerca do planejamento do dia para os pacientes, fluxo dos pacientes, agendamento de procedimentos, equipe assistencial, infraestrutura, equipamentos e insumos. Geralmente existe a análise das problemáticas elencadas nas últimas 24 horas seguido pelas preocupações para as próximas 24 horas.

Round (ronda) multiprofissional: consiste em uma reunião diária de profissionais da saúde envolvidos no cuidado, podendo incluir ainda o cuidador do paciente, para: discutir, coordenar e planejar o cuidado do paciente; tomar decisões conjuntas e gerenciar responsabilidades; definição de metas diárias de atendimento; otimizar a comunicação entre a equipe; promover a comunicação com o paciente e/ou familiar quando possível. Geralmente são realizadas em Unidades de Terapia Intensiva e constam com o emprego de formulários ou check-lists para aumentar a qualidade do cuidado e segurança do paciente. Entre os elementos da ferramenta incluem-se redução de dias de exposição a dispositivos invasivos (cateter venoso central, sonda vesical de demora, entre outros), profilaxia de tromboembolismo venoso (TEV) e úlcera gástrica, teste de respiração espontânea (ventilação mecânica), manutenção da cabeceira elevada em 30°, nível de sedação, dentre outros.

Round (ronda) multiprofissional centrado na família: consistem em visitas multidisciplinares que envolvem a discussão e apresentação do caso clínico para o paciente e familiares para que haja o seu envolvimento na tomada de decisão. Envolve uma equipe composta por médicos e enfermeiros, podendo contar com residentes, assistentes sociais, farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e outros.

Round (ronda) de enfermaria: Visita realizada ao paciente com intuito de garantir que todos os aspectos do cuidado sejam otimizados. Possuem o objetivo de planejar e revisar o cuidado multidisciplinar em uma enfermaria ou unidade. Promove a clareza dos diagnósticos, priorização dos problemas, tratamentos e recursos, coordenação de plano terapêutico e metas, monitoramento do progresso do paciente, gestão de riscos, documentação da avaliação, comunicação com a equipe e paciente. A atividade deve possuir um planejamento e envolvimento da equipe multidisciplinar, havendo uma programação para evitar aglomerações de equipes, sendo realizadas em turnos que melhor atenda a unidade não ultrapassando 120 minutos. O líder das visitas deve garantir o cumprimento do cronograma. A utilização de uma lista de verificação padronizada de acordo com a realidade local pode melhorar o processo.

Round (ronda) interdisciplinar: visita com a equipe assistencial de saúde que se reúnem para identificar riscos à segurança do paciente, desenvolver metas e planos de cuidado ao com a capacidade de melhorar a colaboração entre os membros da equipe, segurança e qualidade no cuidado, reduzir eventos adversos e mortalidade. É um mecanismo de realização diária, de modo que as atribuições da equipe são dependentes entre si.







### NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE - NATS-Humap/UFMS

### FORMULÁRIO DE RESPOSTA RÁPIDA

Round (ronda) uniprofissional: modelo de visita que reúne profissionais de uma categoria (exemplo médico ou enfermeiro) que envolvem a participação dos pacientes ou familiares, porém não incluem as demais profissões. Possui a finalidade de planejar o atendimento de cuidado do paciente e o ensino quanto a avaliação e manejo de doenças.

Round (ronda) Intencionais (enfermagem): Consiste em interação entre enfermeiros e pacientes de forma a fornecer os cuidados de enfermagem fundamentais, avaliar riscos e documentar os cuidados ao paciente. Geralmente realizados a cada 1, 2 ou 3 horas a depender dos fatores de risco que o paciente apresenta e das demandas da enfermaria. Existem instrumentos enfatizando os elementos: posicionamento (garantir que o paciente está confortável e informado), necessidades pessoais (entender as demandas dos pacientes), dor (pedir para o paciente avaliar a dor em uma escala de 0-10) e fixação (garantir que quaisquer itens que o paciente precisa estão em fácil acesso).

Projeto Terapêutico Singular (PTS): ferramenta de gestão da clínica que se centra na individualidade do paciente, promovendo um cuidado mais personalizado e eficaz. O PTS apresenta quatro movimentos: hipótese diagnóstica, definição de metas, divisão de responsabilidades e reavaliação. Ele envolve a criação de um plano terapêutico conjunto entre a equipe de saúde, o paciente e a família, considerando suas necessidades, expectativas e contexto de vida. É importante a reunião em um tempo fixos, se possível diariamente ou então semanal/quinzenalmente.

Safety Briefing ou Briefing Situacional: consiste em uma reunião ou um documento que contempla informações relevantes sobre o paciente, incluindo histórico médico, condições de saúde, necessidades e expectativas. Uma técnica de comunicação comumente utilizada como guia é o SBAR, mnemônico correspondente a Situação do paciente, Background/contexto histórico, Avaliação e Recomendação. O SBAR contribui para padronizar a comunicação entre a equipe e profissionais em relação a mudança de estado do paciente.

Safety round: (ou "rodada de segurança") é uma inspeção do ambiente de trabalho ou de um local específico (como um hospital) para identificar e corrigir riscos de segurança. Pode envolver uma inspeção visual, conversa com funcionários ou uso de checklists para avaliar práticas de segurança e identificar áreas de melhoria. Constitui uma ferramenta de gestão da liderança para auxiliar na formulação de estratégias que promovam segurança, além de possibilitar o entendimento e discussão de danos reais ou potenciais que preocupam os profissionais da linha de frente. Tais iniciativas auxiliam na alocação de recursos de modo mais eficiente. É realizada pela gerência hospitalar ou gerente da segurança do paciente com frequência semanal.

Visita multiprofissional (visita beira-leito): consiste em visitas com o intuito de uma abordagem mais completa e integrada no cuidado ao paciente, com a colaboração de diferentes profissionais da saúde. Essa estratégia permite uma melhor comunicação, compartilhamento de informações e compreensão das necessidades individuais de cada paciente, resultando em um atendimento mais personalizado e eficaz. A equipe multidisciplinar visita o paciente beira leito para avaliação e definição do plano de cuidado com a participação do paciente e/ou familiar, para que haja uma avaliação conjunta e um cuidado alinhado. Sua realização possui menor frequência, podendo ser semanal ou conforme necessidade do paciente.

#### UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN



## NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE - NATS-Humap/UFMS

## FORMULÁRIO DE RESPOSTA RÁPIDA

	Visita de referência (feita pela equipe de referência): visa centralizar a responsabilidade e a gestão das ações clínicas, promovendo a colaboração e a coordenação entre diferentes profissionais de saúde para garantir uma atenção integral e de qualidade aos pacientes. Realizada por um profissional de referência como por exemplo enfermeiro ou médico para que haja acompanhamento e continuidade do atendimento.
CONCLUSÃO	
	De modo geral, todas as ferramentas de gestão da clínica, independente da nomenclatura utilizada buscam a discussão do planejamento de cuidado ao paciente que vão depender do cenário utilizado (beira leito ou em uma sala de reuniões), podendo ter a presença do paciente/familiar ou não.
	Quando há a presença da família e/ou paciente, em sua maioria das vezes, é realizado uma visita beira-leito ou <i>round</i> de enfermaria. Por outro lado, quando a discussão é realizada apenas com os colaboradores são realizados <i>rounds multiprofissionais</i> (com exceção do <i>Round</i> centrado na família) ou PTS, sendo discutido detalhamento das condutas.
	O huddle pode ser realizado em qualquer unidade no início de cada turno para alinhamento da equipe quanto as pendências e demandas para o período, podendo minimizar erros e otimizar recursos materiais e humanos.
	O Safety Briefing e Rounds uniprofissionais se assemelham a contextualização de casos clínicos, principalmente em caráter educativo entre preceptores e residentes/acadêmicos.
REFERÊNCIAS	Al-Anati <i>et al.</i> Structured interactions between nurses and patients through intentional rounding: A scoping review. <b>Int. Nurs. Rev.</b> , n. 71, p. 492-503, 2024. DOI: 10.1111/inr.12984.
	Da Rocha, E. N.; Lucena, A. F. Single Therapeutic Project and Nursing Process from an interdisciplinary care perspective. <b>Rev Gaucha Enferm</b> ., v. 39, 2018. DOI: 10.1590/1983-1447.2018.2017-0057.
	Dingley, C. <i>et al.</i> Improving Patient Safety Through Provider Communication Strategy Enhancements. <i>In</i> : Henriksen, K. <i>et al.</i> <b>Advances in Patient Safety:</b> New Directions and Alternative Approaches. 3. ed. Rockville: Agency for Healthcare Research and Quality (US), 2008.
	Frankel, A. <i>et al.</i> Patient Safety Leadership WalkRoundsTM at Partners HealthCare: Learning from Implementation. <b>Jt Comm J Qual Patient Saf</b> , v. 31, n. 8, p. 423-437, 2005. DOI: 10.1016/s1553-7250(05)31056-7.
	Gurses, A. P.; Xiao, Y. A systematic review of the literature on multidisciplinary rounds to design information technology. <b>J Am Med Inform Assoc</b> ., v. 13, n. 3, p. 267-1276, 2006. DOI: 10.1197/jamia.M1992.



#### UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN



## NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE - NATS-Humap/UFMS

# FORMULÁRIO DE RESPOSTA RÁPIDA

	Mittal, V. Family-centered rounds. <b>Pediatr. Clin. N. Am.</b> , v. 61, p. 663-670, 2014. DOI: https://doi.org/10.1016/j.pcl.2014.04.003.
	National Institute for Health and Care Excellence . Structured Ward Rounds, Emergency and Acute Medical Care in over 16s: Service Delivery and Organisation.  2018. <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK564911/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK564911/</a> .
	Reimer, N.; Herbener, L. Round and Round We Go: Rounding Strategies to Impact Exemplary Professional Practice. <b>Clinical Journal of Oncology Nursing</b> , v. 18, n. 6, 2014. DOI: 10.1188/14.CJON.18-06AP
	Royal College of Physicians, Royal College of Nursing. Modern Ward Rounds: Good Practice for Multidisciplinary Inpatient Review. London: Royal College of Physicians, 2021.
	Setaro, J.; Connolu, M. Safety huddles in the PACU: when a patient self-medicates. <b>Journal of PeriAnesthesia Nurshing</b> , v. 26, n. 2, p. 96-102, 2011. DOI: 10.1016/j.jopan.2011.01.010
	Walton, V. <i>et al</i> . Ward rounds, participants, roles and perceptions: literature review. <b>IJHCQA</b> , v. 29, n. 4, p. 364-379, 2016. DOI: <a href="https://doi.org/10.1108/IJHCQA-04-2015-0053">https://doi.org/10.1108/IJHCQA-04-2015-0053</a>
CONFLITOS DE INTERESSE	Declaramos não haver qualquer conflito de interesse na elaboração deste produto de Avaliação de Tecnologias em Saúde.
DATA	13/05/25

Andreia Insabralde de Queiroz Cardoso
Consultora externa NATS-Humap/UFMS

Mariana Maroso Molina Irigaray
Membro NATS-Humap/UFMS

Elaine de Oliveira Araujo Coordenadora NATS-Humap/UFMS